



23 de maio de 2003 - 23 de maio de 2007

4º Aniversário do MILAGRE EUCARÍSTICO ocorrido em Ostina, Florência, Itália

Carta de Conchiglia

Prot. 07.68 - 23.05.07



[Conchiglia em obediência à Santa Igreja, ao Bispo e ao Papa](#)

Aprofundamentos: www.conchiglia.net

[Documentos oficiais inéditos da ANÁLISE do MILAGRE EUCARÍSTICO](#)

ESTES SÃO OS TEMPOS DA HORA DAS TREVAS ESPIRITUAIS DA SANTA IGREJA CATÓLICA E DE MUITOS FILHOS QUE DEUS PERMITE QUE OLHEM... MAS QUE NÃO VEJAM.

Santo Evangelho segundo São Marcos 4,11-12

Quando depois esteve só junto aos seus o interrogaram sobre as parábolas. Jesus disse para eles: « Para vocês foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora acontece em parábolas, para que olhem, mas não vejam, escutem, mas não compreendam, para que não se convertam e não sejam perdoados.»

O SANTO PADRE JOÃO PAULO II SABIA BEM QUE COISA FAZIA QUANDO REDIGIA A ENCÍCLICA RELATIVA À EUCARISTIA E AO CULTO EUCARÍSTICO.

ELE SABIA BEM QUE PRECISAVA ESCLARECER AS COISAS PARA DEFENDER JESUS DA MAÇONARIA E DE SATANÁS QUE GIRA TRANQUILO PELOS CORREDORES DO VATICANO.

O MILAGRE EUCARÍSTICO OCORRIDO EM OSTINA, FLORÊNCIA, ITÁLIA, É UM ACONTECIMENTO DE IMPORTÂNCIA MUNDIAL.

O GRUPO SANGUÍNEO REVELADO PELO PROF. LUIGI SANTORO DE ROMA É:

AB RH + SANGUE MASCULINO HUMANO O MESMO TIPO DE SANGUE TOMADO SOBRE O SANTO SUDÁRIO E SOBRE O MILAGRE DE LANCIANO.

O MILAGRE EUCARÍSTICO, RECUSADO PELO BISPO DA DIOCESE DE OSTINA, FIESOLE, (FLORÊNCIA), MONS. LUCIANO GIOVANNETTI E REPETIDAMENTE RECUSADO POR OUTROS BISPOS INTERPELADOS EM ROMA, PARA QUE FOSSE LEVADO AO SANTO PADRE, AGORA PERTENCE POR DIREITO À CONCHIGLIA - MOVIMENTO D'AMORE SAN JUAN DIEGO.

Milagre Eucarístico ocorrido em Ostina, Florência, em 23 de maio de 2003 às 15 h. e do qual hoje recorre o 4º Aniversário. Ostina a qual foi Consagrada pelo Padre Gian Paolo Faroni, Sacerdote Salesiano Dom Bosco.

Queridos Sacerdotes, Bispos e Cardeais, crêem que os Milagres Eucarísticos acontecem para assombrar os homens? Homens de pouca Fé!

Os Milagres Eucarísticos que ocorreram em todo o mundo nestes Últimos Tempos e que são ocultados sistematicamente acontecem para socorrer a Igreja e a humanidade na prova, para reforçar principalmente a Fé, e para repreender a Igreja e a humanidade!

Não obstante vocês sabem e conhecem o modo no qual Deus Pai sacrificou ao mundo Jesus Seu Filho, vocês, continuam no pecado como se nada tivesse acontecido.

Os fiéis católicos, à causa dos graves pecados de muitos de vocês, desertam as Igrejas, não os crêem atendíveis e credíveis, não se confessam mais, não recebem mais a Santa Comunhão.

DEPOIS DO CONCÍLIO VATICANO II, POR CAUSA DE DEMASIADOS SACERDOTES, BISPOS E CARDEAIS INÍQUOS E AFILHIADOS À MAÇONARIA, NA IGREJA HÁ ENTRADO O PROTESTANTISMO DENTRO DO CATOLICISMO.

NA IGREJA JÁ TEM CISMA E NÃO O DIZEM!

QUANDO OS SACERDOTES, BISPOS E CARDEAIS NÃO OBEDECEM AO PAPA SIGNIFICA QUE NÃO RECONHECEM NELE A AUTORIDADE, AQUELA AUTORIDADE DADA POR JESUS, FILHO DE DEUS, ELE MESMO DEUS... A PEDRO.

ESTE MILAGRE EUCARÍSTICO É UMA SEVERA ADVERTÊNCIA PARA A IGREJA, PARA TODOS OS SACERDOTES, BISPOS, CARDEAIS E PARA O MUNDO QUE AINDA DUVIDAM DA PRESENÇA DE JESUS NA SANTA EUCARISTIA.

NÃO EXISTE DOM MAIS SUBLIME SOBRE A TERRA DADO AO HOMEM!

Jesus, que se consagra ao homem para assimilá-lo a Si!

O homem, com ato de amor e de Fé, acolhe a Jesus, Ele mesmo Deus, para fundir-se com Ele na carne e no Sangue transformando-se em parte integrante de Seu Corpo. Porém, se dão conta disto? Abram o coração e a mente, e reflitam. Grande é a humilhação que a Igreja inflige a Jesus, em obrigá-lo a repetir a realidade da Carne crua e atormentada, e de Seu Sangue.

O GRANDE MILAGRE EUCARÍSTICO OCORREU PARA TIRAR AS DÚVIDAS A RESPEITO DA SUA PRESENÇA REAL NA SANTA EUCARISTIA.

EM VEZ... JESUS FOI REJEITADO UMA VEZ MAIS PELOS SEUS!

É URGENTE E NECESSÁRIO RESTABELECEMOS A ORDEM NA IGREJA.

Queridos Sacerdotes, Bispos e Cardeais, Jesus ainda hoje DERRAMA SANGUE E ÁGUA para a salvação de Seus filhos e irmãos em cada Santa Missa celebrada com amor e consciência.

QUERIDOS SACERDOTES, BISPOS E CARDEAIS, O SACRIFÍCIO DE JESUS NÃO É MÍSTICO, É REAL, MESMO QUE JESUS VELE SUA REALIDADE QUE NÃO É A REALIDADE DE VOCÊS.

A realidade lhes faz ver o pão e o vinho, a Realidade de Jesus lhes mostra a Carne e Seu Sangue, oferecido pelos Sacerdotes, Bispos e Cardeais que O amam de verdade e por MUITOS E NÃO POR TODOS em remissão dos pecados.

Desejo fazer-lhes compreender bem o sentido da frase sobre o Santo Evangelho:

Por « **MUITOS** » e não por « **TODOS** ».

Deus não faz divisões quando fala. Ele fala a todos... e doa e Se doa por todos. Claro?

O fato é que « nem todos » aceitam Sua Palavra, Seus dons e a Doação Dele Mesmo sobre a Cruz através de Jesus.

É o homem, que se exclui de si mesmo daquele « **TODOS** ». E então os que aceitam são « **MUITOS** ».

ENGANA-SE CLAMOROSAMENTE A IGREJA EM SEUS MINISTROS DE NÃO LEVAR EM CONTA ESTA REALIDADE.

COM EFEITO, DEUS NÃO PODE DOAR-SE, SE O HOMEM NÃO QUER.

DEUS DEIXA LIVRE O HOMEM EM TUDO.

Os que acolheram e aprovaram Jesus, são talvez « **TODOS** »?

Quantos Cristãos têm no mundo? Vão à Santa Missa « **TODOS** »?

Fazem a Santa Comunhão « **TODOS** » Se confessam « **TODOS** »?

Comportam-se segundo o Desejo de Deus « **TODOS** »?

Não, queridos Ministros de Deus, nem « **TODOS** » amam e seguem a Cristo Jesus e, portanto, nem « **TODOS** » desfrutarão da **REDENÇÃO**.

Meditem, rezem, e expliquem isto desde os Altares porque tudo isto está escrito no Evangelho.

Santo Evangelho segundo São Mateus 20,28

Pois o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir e para dar a vida como resgate de MUITOS.

Santo Evangelho segundo São Mateus 26,27-28

Em seguida, tomou um cálice, agradeceu e deu a eles, dizendo: « Bebam dele todos, pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado a favor de MUITOS, para remissão dos pecados.

Santo Evangelho segundo São Marcos 10,45

Porque o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir e para dar a Sua Vida como resgate em favor de MUITOS.

Santo Evangelho segundo São Marcos 14,23-24

Em seguida tomou o cálice, agradeceu e deu a eles. E todos eles beberam. E Jesus lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de MUITOS.

Santo Evangelho segundo São Lucas 13,24

« Façam todo o esforço possível para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo: MUITOS tentarão entrar e não conseguirão.

Portanto, vocês Sacerdotes, Bispos e Cardeais, não têm o direito de ocultar os Milagres Eucarísticos que ocorrem inda hoje e que Jesus permite por Querer do Pai para realmente mostrar ao mundo o que acontece na Santa Missa.

Isto era bem claro a Francesco Forgione, Santo Padre Pio que se prolongava por três horas no Sacrifício de Jesus na Santa Missa, vertendo através de suas chagas o Sangue de Jesus sobre o altar e fora Dele.

Jesus em Santo Padre Pio deu ao mundo uma EUCARISTIA VIVENTE.

O SACRIFÍCIO DE JESUS SOBRE O ALTAR NÃO ACONTECE MÍSTICAMENTE...

ACONTECE REALMENTE.

Desejo confundir os sábios, os que têm as « chaves » das Coisas que são de Deus.

Queridos Sacerdotes, Bispos e Cardeais, fiquem sabendo que tanto lhes amo e ofereci minha vida a Deus por vocês.

Convido a vocês, que dizem que o Sacrifício de Jesus sobre o Altar ocorre « misticamente », a tomar um dicionário português e a recorrer um simples itinerário de pesquisa.

Ajudado pelo Espírito Santo, usei o DICIONÁRIO DA LINGUA ITALIANA - Instituto Geográfico De Agostini S.p.A - Novara, 1994

A palavra « CRUENTO »:

[CRUENTO agg. - caracterizado por derramamento de sangue, sacrifício, choque cruento].

A palavra « INCRUENTO »:

[INCRUENTO agg. - que ocorre sem derramamento de sangue; não cruento, luta incruenta, sacrificio incruento].

A palavra « MÍSTICO »:

[MÍSTICO agg. - que concerne à religião, à fé, à abstração da realidade sensível].

A palavra « ABSTRAÇÃO »:

[ABSTRAÇÃO sost. f. – 1) operação com a qual a mente, descuidando as qualidades individuais e particulares de um objeto, considera somente dele aquelas essenciais e genéricas.
2) coisa abstrata, destacada da realidade, não nos percamos atrás das abstrações.

QUERIDOS SACERDOTES, BISPOS E CARDEAIS, NÃO TÊM NENHUM DIREITO DE IMPEDIR QUE OS FIÉIS DIANTE DE JESUS EUCARÍSTICO SE AJOELHEM E NÃO TÊM NENHUM DIREITO DE IMPEDIR AOS FIÉIS DE RECEBER A EUCARISTIA NA BOCA.

Santo Evangelho segundo São Mateus 17,15: ajoelhou-se e disse: Senhor, tem piedade do meu filho. Ele é epilético, e tem ataques tão fortes que muitas vezes cai no fogo ou na água.

Santo Evangelho segundo São Marcos 1,40: Um leproso chegou perto de Jesus e pediu de joelhos: “Se queres, tu tens o poder de me purificar.”

Santo Evangelho segundo São Marcos 10,17: Quando Jesus saiu de novo a caminhar, um homem foi correndo, ajoelhou-se diante dele e perguntou: “Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?”

Romanos 14,11: Porque a Escritura diz: “Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho e toda língua dará glória a Deus.”

Filipenses 2,10: para que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho no céu, na terra e sob a terra;

A SANTA EUCARISTIA se pode receber na boca e de joelhos como o Papa confirma. Está escrito, [INSTRUÇÃO Redemptionis Sacramentum](#)

Ao parágrafo 91 do documento se lê:

Na distribuição da sagrada Comunhão se deve recordar que «os ministros sagrados não podem negar os sacramentos a quem os pedem de modo oportuno, e estejam bem dispostos e que não lhes seja proibido o direito de receber».[177] Por conseguinte, qualquer batizado católico, a quem o direito não o proíba, deve ser admitido à sagrada Comunhão. Assim pois, não é lícito negar a sagrada Comunhão a um fiel, por exemplo, só pelo fato de querer receber a Eucaristia ajoelhado ou de pé.

No parágrafo 92 do documento se lê:

Todo fiel tem sempre direito a escolher se deseja receber a sagrada Comunhão na boca[178] ou se, o que vai comungar, quer receber na mão o Sacramento. Nos lugares onde a Conferência de Bispos o haja permitido, com a confirmação da Sé apostólica, deve-se lhe administrar a sagrada hóstia. Sem dúvida, ponha-se especial cuidado em que o comungante consuma imediatamente a hóstia, na frente do ministro, e ninguém se desloque (retorne) tendo na mão as espécies eucarísticas. Se existe perigo de profanação, não se distribua aos fiéis a Comunhão na mão.[179]

Referimento a « A REVELAÇÃO » dada à Conchiglia em 6 de junho de 2000 – Jesus.

[186.] Todos os fiéis participem na Santíssima Eucaristia de maneira plena, consciente e ativa, em quanto o possível;[293] e venerem com, todo o coração, na piedade e na vida. Os Bispos, presbíteros e diáconos, no exercício do sagrado ministério, se perguntem em consciência sobre a autenticidade e sobre a fidelidade nas ações que realizam em nome de Cristo e da Igreja, na celebração da sagrada Liturgia. Cada um dos ministros sagrados se pergunte também com severidade se tem respeitado os direitos dos fiéis leigos, que se confiaram a Ele e lhe confiaram os seus filhos, com confiança, na seguridade de que todos desempenham corretamente as tarefas que a Igreja, por mandato de Cristo, deseja realizar na celebração da sagrada Liturgia, para os fiéis.[294] Cada um lembre-se sempre que é servidor da sagrada Liturgia.[295]

[169.] Quando se comete um abuso na celebração da sagrada Liturgia, verdadeiramente se realiza uma falsificação da liturgia católica. Tem escrito Santo Tomás: « incorre no vício de falsidade quem, da parte da Igreja, oferece o culto a Deus, contrariamente à forma estabelecida pela autoridade divina da Igreja e seu costume ».

Previsto ao n° 184 da instrução Redemptionis Sacramentum

Qualquer católico, seja sacerdote, seja diácono, seja fiel leigo, tem direito a expor uma queixa por um abuso litúrgico, ante ao Bispo diocesano e ao Ordinário competente que se lhe equipara em direito, ante à Sé apostólica, em virtude do primado do Romano Pontífice. (CIC can. 1417)

O SONHO DAS DUAS COLUNAS de São João Bosco



(Memorias Biográficas de San Juan Bosco, Tomo VII, págs. 169-171)

Em 26 de maio de 1862 Don Bosco havia prometido a seus jovens que lhes narraria algo muito agradável nos últimos dias do mês. Em 30 de maio, pela noite lhes contou uma parábola ou coisa semelhante segundo ele quis denominá-la. Eis suas palavras: « Quero lhes contar um sonho. É certo que quem sonha não raciocina; contudo, eu que contaria a Vocês até meus pecados se não temesse, que saiam fugindo assustados, ou que se caia a casa, sim os contaria para seu bem espiritual. Este sonho o tive faz alguns dias. Imaginem-se que estão comigo na beira do mar, ou melhor, sobre um escombros isolado, desde o qual não se vê mais terra do que aquela que se têm debaixo dos pés. Em toda aquela superfície líquida se vê uma multidão incontável de navios dispostos em ordem de batalha, cujas proas terminam em um afilado esporão de ferro a modo de lança que fere e transpassa tudo aquilo contra o qual chega a chocar. Ditas navios estão armadas de canhões, carregadas de fuzis e de armas de diferentes classes; de material incendiário e também de livros, e se dirigem contra outra embarcação muito maior e mais alta, tentando cravar-lhe o esporão, incendiá-la ou ao menos fazer-lhe o maior dano possível.

A esta majestosa nave, provida de tudo, fazem escolta numerosas navezinhas que dela recebem as ordens, realizando as oportunas mãos de obras para defender-se da frota inimiga. O vento lhe é adverso e a agitação do mar favorece aos inimigos. Em meio da imensidão do mar se levantam, sobre as ondas, duas robustas colunas, muito altas, pouco distante uma da outra. Sobre uma delas tem a estátua da Virgem Imaculada, a cujos pés se vê um amplo cartaz com esta inscrição: “ AUXILIUM CHRISTIANORUM.” (AUXILIO DOS CRISTÃOS) Sobre a outra coluna, que é muito mais alta e mais grossa, tem uma HÓSTIA de tamanho proporcionado ao pedestal e debaixo dela outro cartaz com estas palavras: SALUS CREDITIUM (SALVAÇÃO DOS QUE CRÊM) O comandante supremo da nave maior, que é o Romano Pontífice, ao apreciar o furor dos inimigos e a situação apurada em que se encontram seus fiéis, convoca ao seu redor os pilotos das naves subalternas para celebrar conselho e decidir o que fazer. Todos os pilotos sobem à nave e se congregam ao redor do Papa. Celebram conselho; mas ao comprovar que o vento se enfurece e que a tempestade é cada vez mais violenta, são enviados a tomar novamente o mando de suas naves respectivas.

Restabelecida por um momento a calma, o Papa reúne por segunda vez os pilotos, enquanto a nave capitã continua seu curso; mas a borrasca se torna novamente espantosa. O Pontífice empunha o timão e todos seus esforços vão encaminhados a dirigir a nave no espaço existente entre aquelas duas colunas, de cuja parte superior tudo em redondo pendem numerosas âncoras e grossas argolas unidas a robustas correntes. As naves inimigas tentam assaltá-la, fazendo o possível para deter sua marcha e para afundá-la. Umhas com os escritos, outras com os livros, com materiais incendiários que procuram arrojá-los a bordo; outras com os canhões, com os fuzis, com os esporões: o combate se torna cada vez mais furioso. As proas inimigas chocam contra ela violentamente, mas seus esforços e seu ímpeto resultam inúteis o ataque e gastam energias e munições: a gigantesca nave prossegue segura e serena seu caminho. Às vezes sucede que por efeito dos fortes golpes, aparece em seus flancos uma larga e profunda fenda; mas apenas produzido o dano, sopra um vento suave das duas colunas e as vias de água se fecham e as brechas desaparecem.

Disparam no entanto os canhões dos assaltantes, e ao fazê-lo rebentam-se, rompem-se os fuzis, o mesmo acontece com as demais armas e esporões. Muitas naves se destroem e se afundam no mar. Então, os inimigos, incendiados de furor começam a lutar empregando a arma curta, as mãos, os punhos, as injúrias, as blasfêmias, maldições, e assim continua o combate. Logo o Papa cai ferido gravemente. Imediatamente os que o acompanham acodem em ajudá-lo e o levantam. O Pontífice é ferido uma segunda vez, cai novamente e morre. Um grito de vitória e de alegria ressoa entre os inimigos; sobre as cobertas de suas naves reina um júbilo indizível. Mas apenas morto o Pontífice, outro ocupa o posto vacante. Os pilotos reunidos o elegeram imediatamente; de sorte que a notícia da morte do Papa chega com a da eleição de seu sucessor. Os inimigos começam a desanimar-se. O novo Pontífice, vencendo e superando todos os obstáculos, guia a nave até no meio das duas colunas, e ao chegar no espaço compreendido entre ambas, a amarra com uma corrente que pende da proa a uma âncora da coluna que sustenta a Hóstia; e com outra corrente que pende da popa a sujeita da parte oposta à outra âncora pendurada da coluna que serve de pedestal à Virgem Imaculada.

Então surge uma grande confusão. Todas as naves que até aquele momento haviam lutado contra a embarcação capitaneada pelo Papa se dão à fuga, se dispersam, chocam entre si e se destroem mutuamente. Umhas se afundam e procuram afundar as demais. Outras navezinhas que combateram valorosamente às ordens do Papa, são as primeiras em chegar às colunas onde ficam amarradas. Outras naves, que por medo do combate se haviam retirado e que se encontram muito distantes, continuam observando prudentemente os acontecimentos, até que, ao desaparecer nos abismos do mar os restos das naves destruídas, navegam aceleradamente até as duas colunas, chegando se asseguram aos garfés pendentes das mesmas e ali permanecem tranqüilas e seguras, em companhia da nave capitã ocupada pelo Papa. No mar reina uma calma absoluta.

Ao chegar a este ponto do relato, São João Bosco perguntou ao Beato Miguel Rúa:

—Que pensas desta narração?

Beato Miguel Rúa respondeu:

—Me parece que a nave do Papa é a Igreja, as outras naves representam os homens e o mar o mundo. Os que defendem a embarcação do Pontífice são os afeiçoados à Igreja; os outros, são seus inimigos, que a combatem com toda sorte de armas.

As duas colunas salvadoras me parecem que são a devoção à Maria Santíssima e ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Beato Miguel Rúa não fez referência ao Papa caído e morto e São João Bosco nada disse tampouco sobre este particular. Somente acrescentou:

—Disseste bem. Somente tinha que corrigir uma expressão. As naves dos inimigos são as perseguições. Preparam-se dias difíceis para a Igreja. O que até agora sucedeu é quase nada em comparação ao que tem que suceder. Os inimigos da Igreja estão representados pelas naves que tentam afundar a nave principal e aniquilá-la.

Ficam somente dois meios para salvar-se em meio de tanta confusão! Devoção à Maria Santíssima e Frequência da Santa Comunhão. (M.B. VII,169).

EM 12 DE DEZEMBRO DE 2001, SOLENIDADE DA APARIÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA, NOSSA SENHORA DE GUADALUPE A SAN JUAN DIEGO, QUANDO FICOU IMPRESSA SOBRE A TILMA (O MANTO SAGRADO) A PRODIGIOSA IMAGEM DA VIRGEM, EM 1531,

Jesus me disse que a pobreza de muitos de Seus filhos havia repercutido como tambor um tam-tam que tinha soado de cidade em cidade, de nação em nação, por que assim fazendo, isto é com suas insensatas ações, estavam preparando ao mundo danos graves.

Disse que **ESTÃO SE DESTRUINDO COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS!**

Disse que Pedro, (é o Santo Padre João Paulo II), que governava a nave (a Igreja), que estava afundando, não deixaria nunca seu barco.

Disse que era Comandante pronto e atento e conheceu as mãos de obra para afrontar as insídias do mar em tempestade. Disse que era preparado por Ele, por Jesus, com a ajuda da Virgem Maria e que ao princípio havia sido marinheiro voluntário e trabalhador de potentes braços.

Disse que Pedro teve a experiência que necessitava, « neste momento histórico e importante para toda a humanidade » e que infelizmente não era escutado tampouco por seus diretos Generais de bordo, « vocês Cardeais e Bispos », que cada um a sua vez distraiam em fazer bem as coisas os marinheiros (os Sacerdotes), que não tinham assim olhos e ouvidos para ver e escutar as ordens do Comandante, (o Papa.).

O barco se afundava e Pedro, o Papa, era impotente por que ninguém o escutava!

Ele suplicou o perdão, que foi a mão de obra justa para afrontar a tempestade e ninguém o escutava! Com efeito, São João Bosco sonhou com as « Duas Colunas » que representavam Maria Santíssima e a Santa Eucaristia, para que o povo marinheiro, desorientado, (os Sacerdotes), não podendo executar os mandos que haviam impedido os Generais de bordo, (vocês Bispos e Cardeais), não perdessem mais de vista as duas coisas mais importantes de fazer em extrema necessidade, isto é invocar a ajuda com o Santo Rosário à Virgem Maria e não privar-se nunca da ajuda de Jesus pois Ele está Presente, Vivo e Verdadeiro na Santa Eucaristia.

Queridos Sacerdotes, Bispos e Cardeais,

REPITO, O MILAGRE EUCARÍSTICO, RECUSADO PELO BISPO DA DIOCESE DE OSTINA, FIESOLE, FLORÊNCIA, ITÁLIA, MONS. LUCIANO GIOVANNETTI E REPETIDAMENTE RECUSADO POR OUTROS BISPOS INTERPELADOS EM ROMA, PARA QUE FOSSE LEVADO AO SANTO PADRE, AGORA PERTENCE POR DEREITO À CONCHIGLIA - MOVIMENTO D'AMORE SAN JUAN DIEGO, E ISTO ACONTECEU PARA DEMOSTRAR SUA INFIDELIDADE À IGREJA, SUA CRUELDADE E SUA INCREULIDADE.

Renovem diante de Jesus Eucaristia suas promessas recordando sua Ordenação Sacerdotal, Episcopal e Cardeal.

Purifiquem seu coração, tenham Fé em Deus e sobre tudo Celebrem a Santa Missa em estado de Graça por que de outro modo DEUS NÃO OS PERDOARÁ e abrir-se-á para vocês o inferno mostrado por Maria Santíssima às crianças de Fátima... e com vocês arrastarão muitas almas.

A MENSAGEM DE FÁTIMA AINDA NÃO SE CUMPRIU E VOCÊS O SABEM.

A CONSAGRAÇÃO QUERIDA POR MARIA SANTÍSSIMA QUE INDICAVA DE MENCIONAR PRECISAMENTE A RUSSIA EM ACORDO E COMUNHÃO COM TODOS OS BISPOS DO MUNDO NÃO ACONTECEU AINDA.

COM EFEITO, REPITO, A IGREJA JÁ ESTÁ NO CISMA AINDA QUE NÃO O DIZEM! NÃO TEM PAZ NO MUNDO E O TRIUNFO DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, QUE CONSISTE EM RECONHECER QUE MARIA SANTÍSSIMA É DIVINA, NÃO SE VERIFICOU AINDA.

Deus lhes abençoe
e Maria Santíssima, Nossa Senhora de Guadalupe lhes proteja e lhes dê Luz e Força
em Nome do Pai
da Mãe
do Filho
e do Espírito Santo.
Amém.

Conchiglia